Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	4
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	6
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	7
2.5 Medições não contábeis	8
2.6 Eventos subsequentes as DFs	9
2.7 Destinação de resultados	10
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	11
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	12
2.10 Planos de negócios	13
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	14
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	15
5.2 Descrição dos controles internos	16
5.3 Programa de integridade	17
5.4 Alterações significativas	19
5.5. Outras informações relevantes	20

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

a) - Condições Financeiras e Patrimoniais

Este relatório tem como objetivo informar sobre a situação e desempenho das unidades de negócio e respectivos negócios setoriais, procurando dar a melhor visão possível sobre a situação corrente e perspectivas das atividades e resultados das empresas integrantes do grupo Embpar (Companhia).

Desempenho econômico financeiro:

Resultado - Consolidado

Receita Operacional Líquida e Custo dos produtos vendidos

Resultado Consolidado do período	31/12/2022	31/12/2021	Variação %
Receita Líquida de Vendas	1.086.530	943.247	15%
(-) Custos dos Bens e Serviços vendidos	(902.556)	(786.838)	15%
Lucro Bruto	183.974	156.409	18%

No segmento florestal, a Companhia industrializa e comercializa madeira processada e seus derivados. No segmento de veículos pesados a Companhia comercializa caminhões e ônibus marca Scania, acessórios e presta serviços de assistência técnica em suas concessionárias autorizadas.

Houve acréscimo de 18% no lucro bruto da Companhia, em 31 de dezembro de 2022 comparado com 2021.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais tiveram a seguinte evolução:

Despesas com Vendas	31/12/2022	31/12/2021	Variação %
Salários, encargos e comissões	11.400	9.928	15%
Entregas	43.973	30.341	45%
Outras	4.440	4.695	-5%
Total	59.813	44.964	33%

Percentual sobre a ROL	5,50%	4,77%

As despesas da área comercial, em 2022 apresentaram acréscimo de 33% no total, em comparação a 2021, sendo mais expressivo o aumento nas despesas com fretes e entregas.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Percentual sobre a ROL

Despesas Gerais e Administrativas	31/12/2022	31/12/2021	Variação %
Salários e encargos	20.106	19.336	4%
Honorários de administradores	2.540	2.238	13%
Aluguel e arrendamento	6.068	5.604	8%
Manutenção e conservação	3.712	3.389	10%
Depreciação e amortização	766	761	1%
Guarda e segurança	1.208	1.360	-11%
Impostos, taxas e contribuições	512	4.309	-88%
Honorários serviços profissionais	7.248	8.517	-15%
Comunicações	803	700	15%
Viagens	1.051	501	110%
Propaganda e publicidade	6.819	1.405	385%
Outras	5.285	5.246	1%
Total	56.118	53.366	5%

No total, em 2022, as despesas administrativas tiveram aumento de 5% em relação a 2021.

EBITDA – Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization

31/12/2022	% s/Rol	31/12/2021	% s/Rol	2020 - 2021
63.450	5,84%	73.894	7,83%	(10.444)
25.084	2,31%	(57)	-0,01%	25.141
8.887	0,82%	4.016	0,43%	4.871
6.834	0,63%	7.738	0,82%	(904)
104.255	9,60%	85.591	9,07%	18.664
	63.450 25.084 8.887 6.834	63.450 5,84% 25.084 2,31% 8.887 0,82% 6.834 0,63%	63.450 5,84% 73.894 25.084 2,31% (57) 8.887 0,82% 4.016 6.834 0,63% 7.738	63.450 5,84% 73.894 7,83% 25.084 2,31% (57) -0,01% 8.887 0,82% 4.016 0,43% 6.834 0,63% 7.738 0,82%

5,16%

5,66%

O aumento no EBITDA refere-se principalmente ao resultado operacional.

Desempenho Econômico financeiro

Caixa, Bancos e Endividamento Líquido

Endividamento líquido	31/12/2022	31/12/2021	2022 - 2021
Disponibilidades	33.542	59.484	(25.942)
Caixa e Equivalentes de Caixa	33.542	59.484	(25.942)
Endividamento	90.996	68.361	22.635
Empréstimos bancários	81.988	55.524	26.464
Financiamento por arrendamento - CPC 06	9.008	12.837	(3.829)
Endividamento líquido	57.454	8.877	48.577
Endividamento líquido	48.446	(3.960)	52.406
Financiamento por arrendamento - CPC 06	9.008	12.837	(3.829)

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Considerando endividamento bancário + financiamento por arrendamento-CPC 06, a Companhia registrou um aumento de R\$ 48.577 em 31 de dezembro de 2022, comparado com 2021.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:

- i. Hipótese de resgate: não há previsão de resgate de ações da Companhia, além das legalmente previstas
- ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate: não se aplica.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Ver tópico "Desempenho econômico financeiro/Caixa, Bancos e Endividamento líquido".

d) <u>Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:</u>

A Companhia vem se utilizando das principais linhas de financiamentos disponíveis no Sistema Financeiro Bancário, conforme demonstrado no quadro item f.i, abaixo.

e) <u>Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:</u>

A Companhia vem se utilizando das principais linhas de financiamentos disponíveis no Sistema Financeiro Bancário, conforme demonstrado no quadro item f.i, abaixo.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes:

Descrição		Taxa de Ju		Anual	Vencimento Final	Conso	lidado
Descrição	Moeda	Indexador		Modalidade	vencimento rinai	31/12/2022	31/12/2021
Moeda Nacional							
Financiamentos							
Banco ABC Brasil S/A	R\$	4,00%	CDI	Capital de Giro	28.03.2023	10.013	-
Banco Itaú S/A	R\$	De 2,29% a 9,9%	CDI	Capital de Giro	16/09/2024	4.936	7.431
Banco Itaú S.A.	USD	2,29%		Capital de Giro	19/11/2025	58.337	35.645
Banco Caixa Econômica Federal	R\$	2,06%	CDI	Capital de Giro	30/09/2025	6.887	9.391
Outras Instituições Financ.	R\$	De 10,2% a 11,65%	CDI	diversos	diversos	1.816	3.091
_						81.988	55.558
(-) Custos a apropriar							
s/empréstimos						-	(34)
						-	(34)
TOTAL EMPRÉSTIMOS						81.988	55.524
Circulante						58.889	17.225
Não Circulante						23.099	38.299

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras Não ocorreu.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas:

Não ocorreu.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário. Não ocorreu.

Limites de utilização dos financiamentos já contratados:

Não se aplica.

g) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

Não ocorreram alterações significativas nos itens das demonstrações financeiras em 2022.

2.2 Resultados operacional e financeiro

a) Resultados das operações do emissor

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Receita Líquida Operacional: No segmento florestal, a Companhia industrializa e comercializa madeira processada e seus derivados. No segmento de veículos pesados a Companhia comercializa caminhões e ônibus marca Scania, acessórios e presta serviços de assistência técnica em suas concessionárias autorizadas.

O crescimento das receitas já era esperado, acompanhando a melhora do mercado dos segmentos em que atua.

Resultado Financeiro: No exercício de 2022, no consolidado, a Companhia apresentou saldo negativo de R\$ 15.331 frente ao saldo negativo de R\$ 4.016 em 2021, conforme demonstrado abaixo:

Receitas Financeiras	Contro	oladora	Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Correção monetária (a)	-	-	782	3.549	
Variação cambial	-	-	14.419	-	
Juros ativos	109	-	275	624	
Juros s/operações de mútuos	-	-	144	4	
Rendimento de aplicações financeiras	-	-	3.883	336	
Descontos obtidos	-	-	186	66	
Ajuste a valor presente - CPC 06	-	-	41	8	
Outras receitas financeiras				7	
Total	109		19.730	4.594	

Despesas financeiras	Contro	oladora	Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Variação cambial	-	-	(20.859)	_	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(3.722)	(2.136)	
Juros passivos sobre parcelamentos	-	(3.541)	(1.612)	(5.240)	
IOF	-	-	(394)	(270)	
Juros de mora	-	-	(417)	(920)	
Juros de mútuos	-	-	(144)	(4)	
Despesas bancárias	-	-	(280)	(512)	
Descontos concedidos	-	-	(459)	(129)	
Ajuste valor presente - CPC 06	-	-	(709)	(361)	
Outras despesas financeiras			(24)	(4)	
Total	_	(3.541)	(28.620)	(9.576)	

Variação cambial líquida	Contro	oladora	Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Variação cambial Ativa	-	-	14.418	5.570	
Variação cambial Passiva			(20.859)	(4.604)	
Total	-	_	(6.441)	966	

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

2.2 Resultados operacional e financeiro

Evolução Segmento Veículos Pesados	31/12/2022	31/12/2021	Var %
Receita Bruta de Vendas e Serviços	998.383	854.804	17%
Receita bruta revenda de mercadorias	962.734	825.549	17%
Receita bruta prestação de serviços	34.748	28.683	21%
Outras Receitas	901	572	58%
Deduções das Vendas e Serviços	(119.847)	(94.917)	26%
Cancelamentos, abatimentos, etc	(11.775)	(1.884)	525%
Impostos s/vendas	(108.072)	(93.033)	16%
Receita Líquida Vendas e Serviços	878.536	759.887	16%
(-) Custo das Vendas	(768.932)	(672.753)	14%
(-) Custo revenda de mercadorias	(760.125)	(664.955)	14%
(-) Custo prestação de serviços	(8.807)	(7.798)	13%
Lucro Bruto	109.604	87.134	26%

A empresa apresentou aumento nas receitas de serviços, demonstrando bom desempenho nas estratégias comerciais para incrementar a receita de vendas.

Evolução Segmento Madeiras	31/12/2022	31/12/2021	Var %
Receita Bruta de Vendas e Serviços	222.539	199.246	12%
Receita bruta venda produto acabado	173.227	164.747	5%
Receita bruta revenda de mercadorias	27.752	13.197	110%
Receita bruta prestação de serviços	1.812	2.886	-37%
Outras Receitas	19.748	18.416	7%
Deduções das Vendas e Serviços	(14.547)	(15.885)	-8%
Cancelamentos, abatimentos, etc	(5.696)	(6.262)	-9%
Impostos s/vendas	(8.851)	(9.623)	-8%
Receita Líquida Vendas e Serviços	207.992	183.361	13%
(-) Custo das Vendas	(133.624)	(114.085)	17%
(-) Custo venda produtos acabados	(101.591)	(84.107)	21%
(-) Custo revenda de mercadorias	(30.367)	(27.679)	10%
(-) Custo prestação de serviços	(1.666)	(2.299)	-28%
Lucro Bruto	74.368	69.276	7%

O segmento apresentou acréscimo de 7% no Lucro Bruto, em 30 de dezembro de 2022, comparado com 2021.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

10.4.a) Mudanças significativas nas práticas contábeis Não ocorreu.

10.4.b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não ocorreu.

10.4.c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não ocorreu.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não ocorreu.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Não ocorreu.

c) Eventos ou operações não usuais

Não ocorreu.

2.5 Medições não contábeis

EBITDA – Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization **LAJIDA** - Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

EBITDA	31/12/2022	% s/Rol	31/12/2021	% s/RoI	2020 - 2021
(=) Lucro (Prej.) do Exercício	63.450	5,84%	73.894	7,83%	(10.444)
(+) IR e CSLL	25.084	2,31%	(57)	-0,01%	25.141
(+/-) Resultado Financeiro	8.887	0,82%	4.016	0,43%	4.871
(+) Depreciação e amortização	6.834	0,63%	7.738	0,82%	(904)
EBITDA	104.255	9,60%	85.591	9,07%	18.664

Rol - Receita Operacional Líquida	1.086.530	943.247		143.283
-----------------------------------	-----------	---------	--	---------

O aumento no EBITDA refere-se principalmente ao resultado operacional.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

Eventos Subsequentes – COVID 19

Em 11/03/2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou como pandemia a disseminação do novo Coronavírus (COVID-19).

A companhia sofreu reflexos negativos em suas operações de vendas de veículos e derivados de madeira, entre os meses de março e setembro de 2020, por conta da redução de atividades de seus parceiros comerciais, diminuídas por medidas de isolamento decretadas por entes governamentais. No entanto, a partir do mês de outubro os segmentos reagiram positivamente, o que proporcionou a recuperação do nível de atividade, com a recuperação total das vendas e margem orçadas para o período. O fornecimento de peças e acessórios não foi interrompido, portanto as oficinas das concessionárias mantiveram normais suas atividades.

Apesar de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos que possam vir a ocorrer nas suas operações, na medida do possível e antecipadamente, a Companhia vai ajustando as atividades da operação, para que tais efeitos não afetem significativamente a liquidez das empresas. Assim, até o momento, não há risco eminente que possa vir a afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.

No decorrer de 2021, mesmo com o avanço dos casos de Covid no Brasil a companhia não sentiu reflexos negativos. Os fornecedores não interromperam suas atividades, disponibilizando normalmente as peças e acessórios, ocasionando o funcionamento normal das concessionárias.

A companhia monitorou as vacinações dos colaboradores, alcançando 95% de imunizações, o que acabou resultando na diminuição dos casos de infecções.

A Companhia, através de seus canais internos de comunicações, orientou todos os funcionários em relação aos cuidados relacionados a evitar a proliferação da contaminação da Covid-19, seja na empresa ou em suas respectivas casas.

Abaixo, as principais ações implementadas para minimizar os impactos da pandemia e prevenção:

- Higienização completa de ambientes
- Distribuição de Álcool em gel
- Distribuição de máscaras de proteção para os funcionários
- Campanha de conscientização de distanciamento social
- Incremento nas linhas de Onibus fretado
- Revezamento de funcionários em trabalho *home office*, visando diminuir concentração de pessoas nas áreas administrativas
- Concessão de férias aos trabalhadores das áreas produtivas e administrativas;
- Folgas utilizando Banco de Horas para compensação futura com feriados;
- Prorrogação de prazos de vencimentos dos títulos junto aos fornecedores;
- Utilização de linhas de longo prazo para captar financiamentos e empréstimos junto às instituições financeiras;
- Postergação de Impostos e Contribuições, dentro do permitido na legislação;
- Redução de custos de toda ordem;
- Renegociação de contratos de serviços e fornecimento de materiais em melhores condições.

No exercício de 2022 a Administração continuou monitorando o mercado e suas possíveis consequências para a Companhia decorrentes da evolução da pandemia, podendo tomar novas ações que mitiguem eventuais impactos negativos em suas demonstrações financeiras.

2.7 Destinação de resultados

- a. regras sobre retenção de lucros para os três últimos exercícios sociais
- b. regras sobre distribuição de dividendos para os três últimos exercícios

O exercício social terá início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano, sendo que do resultado do exercício serão os deduzidos valores para apuração do lucro líquido: (i) prejuízos acumulados, (ii) provisão para imposto de renda, e (iii) parcela destinada à participação dos administradores da Companhia, respeitados os limites estabelecidos no Artigo 152 da Lei das SA quando aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral e condicionada à distribuição dos dividendos obrigatórios.

Segundo o Estatuto Social da Companhia, o lucro líquido terá a seguinte destinação: (i) 5% para constituição de reserva legal até o limite de 20% do capital social da Companhia, (ii) formação de reserva para contingência e de lucros a realizar, em valor a ser determinado pelos administradores, (iii) 25% será distribuído aos acionistas da Companhia na forma de dividendo obrigatório, sobre os quais poderão ser imputados os pagamentos de juros sobre capital próprio, conforme a ser deliberado na Assembleia Geral Ordinária, se compatível com a situação financeira da Companhia, (iv) havendo saldo remanescente, o Conselho de Administração poderá propor, e a Assembleia deliberar, a distribuição aos acionistas ou constituição de reserva de lucros a distribuir ou reserva de investimento e capital de giro, a fim de assegurar investimentos em bens do ativo permanente ou acréscimos ao capital de giro da companhia, além de amortização de dívidas da Companhia e funcionamento de sociedades controladas e coligadas.

Em relação ao exercício encerrado em 31.12.2019 não houve destinação de lucro ou distribuição de dividendos, uma vez que apresentou um lucro de R\$ 9.669 milhões, o qual foi absorvido pelos prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

Em relação ao exercício encerrado em 31.12.2020 não houve destinação de lucro ou distribuição de dividendos, uma vez que apresentou um lucro de R\$ 15.897 milhões, o qual foi absorvido pelos prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

Em relação ao exercício encerrado em 31.12.2021 houve destinação de lucro e distribuição de dividendos, uma vez que apresentou um lucro de R\$ 73.894 milhões. A companhia provisionou, em 31 de dezembro de 2021, o montante de R\$ 9.809 referente aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme o previsto em Estatuto Social.

Em relação ao exercício encerrado em 31.12.2022 houve destinação de lucro e distribuição de dividendos, uma vez que apresentou um lucro de R\$ 63.450 milhões. A companhia provisionou, em 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 18.462 referente aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme o previsto em Estatuto Social.

c. periodicidade das distribuições de dividendos

A distribuição de dividendos ocorre anualmente, observadas as regras mencionadas nos itens "a" e "b" deste item 3.4 e de acordo com a Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não ocorreu.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Não ocorreu.

c) Eventos ou operações não usuais

Não ocorreu.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção "2".

PÁGINA: 12 de 20

2.10 Planos de negócios

- a) investimentos, incluindo:
 - i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Não há previsão.

ii. Fontes de financiamento dos investimentos

Não há previsão.

iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não há previsão.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

Não há previsão.

- c) Novos produtos e serviços, indicando:
 - i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não se aplica.

ii. Montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não ocorreu.

iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados

Não ocorreu.

iv. Montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Setor Veículos Pesados: as pesquisas são realizadas pela Scania e não por suas concessionárias.

PÁGINA: 13 de 20

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção "2".

PÁGINA: 14 de 20

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

(a) Política Formalizada de Gerenciamento de Riscos

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

(b) Objetivos e Estratégias da Política de Gerenciamento de Riscos

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

(i) Riscos para os quais se busca proteção

Procedimentos e controle dos principais ciclos operacionais da empresa, visando detectar fragilidades que mereçam correção e desvios.

(ii) Instrumentos utilizados para proteção

Equipe interna e externa de avaliação de todas as operações e reportes para a Administração

(iii) Estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

São realizadas revisões por equipe interna da Companhia, financeira, contábil, Administrativa. Os trabalhos são desenvolvidos focando a avaliação das operações como um todo, exame de documentação, verificações físicas, revisão e análise documental.

(c) Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política de gerenciamento de riscos

A Companhia não tem uma Política formalizada de Gerenciamento de Riscos

PÁGINA: 15 de 20

5.2 Descrição dos controles internos

(a) principais práticas de controles internos e grau de eficiência de tais controles

Para avaliação da eficiência dos controles internos da Companhia, a Administração conta com o trabalho da auditoria externa.

(b) estruturas organizacionais envolvidas

A contabilidade elabora as demonstrações financeiras da Companhia, as quais são analisadas e aprovadas pela Diretoria, pela Diretoria de Relações com Investidores e pela auditoria externa.

(c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela Administração

O resultado de todos os trabalhos de controles internos previstos no exercício é reportado por meio de relatório à Administração, que reporta ao Conselho de Administração. As deficiências possuem plano de ação, responsável e data de implantação, que são acompanhadas em bases mensais pela área corporativa da Companhia.

(d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

O trabalho realizado pela auditoria de controles internos abrangeu o segmento "veículos e serviços de oficina" e o segmento "florestal". Com relação a 2022 foram identificados pontos de melhoria nos controles contábeis.

(e) comentários dos Diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente

A Administração concorda com o relatório do auditor independente sobre os controles internos da Companhia relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, sendo que, não foram identificadas deficiências ou recomendações sobre os controles internos que não possam ser sanadas.

PÁGINA: 16 de 20

5.3 Programa de integridade

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas.

Para a prevenção e identificação de fraudes, a Companhia adota a criação e manutenção de Políticas Corporativas, nas áreas de Controladoria, Financeira e Tesouraria, Gestão da Informação, Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Jurídico e Marketing e Comunicação, nas quais são elencadas as formas adequadas de realizar ações na Companhia. As Políticas e Procedimentos são anualmente revisados pelos Gestores

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

As áreas interessadas propõem a norma, política ou procedimento, através de seu Coordenador, de forma, sucinta, clara e objetiva. A proposta é previamente encaminhada para análise das demais áreas envolvidas, e após o retorno, será consolidado e submetido à Diretoria para aprovação final.

Após a aprovação, a área de Gestão de Pessoas providencia a divulgação do conteúdo a todas os funcionários, através do Portal Corporativo e em reuniões presenciais; para cada norma ou política é estabelecido um gestor responsável pela sua aplicação.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando: • se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados;

- se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema;
- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão prevista;
- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.

A Companhia emissora não possui um Código de Conduta formalmente aprovado.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros
- se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados
- se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé
- órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

5.3 Programa de integridade

A Companhia mantém um canal interno, para receber denúncias de possíveis práticas ilícitas ou antiéticas, dentro da Companhia, relacionados a uso inadequado de ativos da empresa, tratativas inadequadas de informações comerciais, conflitos de interesses, atividades ilícitas, fraude, corrupção, suborno, discriminação, assédio, desrespeito aos direitos humanos, entre outros. As denúncias são analisadas e tratadas pela Administração.

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Todas as operações de reestruturações societárias são aprovadas previamente pelo Conselho de Administração da Companhia, bem como é acompanhado sua evolução, pela Diretoria e Conselho, até sua finalização.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido"

Não aplicável, visto que a Companhia adota os procedimentos citados acima.

PÁGINA: 18 de 20

5.4 Alterações significativas

No último exercício social, não houve qualquer alteração relevante nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, tampouco com relação à política de gerenciamento de riscos.

PÁGINA: 19 de 20

5.5 Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes não abrangidas pelos itens anteriores desta seção 5.

PÁGINA: 20 de 20